O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM SANTA CATHARINA

ANNO II

ASSIGNATURAS
Anno . 24$000 — Semestre . . 14$000
Trimestre — 8$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis—Terça-feira, 17 de outubro de 1916.

NUMERO ATRAZADO 200 RS.
REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Jeronymo Coelho No. 5
Telephone No. 22—Caixa do Correio No. 139

N. 433

Bibliotheca Publica

Telegrammas

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionaes e pelo submarino

INTERIOR

Desintelligencias relativas ao accordo Santa Catharina Paraná. — «A Noite» ouve o dr. Schmidt.= Rio, 16.=«A Noite» publicou hoje o seguinte:

«Deante dos boatos que circularam hontem á tarde sobre desintelligencias havidas em torno de certas clausulas do laudo que vae ser proferido sobre a questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina procuramos ouvir o dr. Felippe Schmidt governador deste ultimo Estado.

Para isso dirigimo-nos ao Hotel Avenida onde o interpellamos.

S. exa. que nos recebeu gentilmente nos informou que não deseja nenhuma outra forma da nova consulta propalou, mas apenas o cumprimento daquillo que foi accordado com o dr. Presidente da Republica.

—E' ainda esta de pé, — interrompemo-nos: ao que s. exa. ataliou: — se não está, deve estar.

O dr. Schmidt ainda adiantou-nos que se está agora apenas de pequenas questões chamadas technicas para que o laudo seja assignado, e que nesse sentido esteve em conferencia com o dr. Epitacio Pessoa, advogado de Santa Catharina. Era isso que nos podia dizer.

Entretanto, ainda no Hotel Avenida, pessôa que está intimamente a par da questão e cujo nome não tivemos autorisação para divulgar affirmou-nos, de modo positivo que ha seria divergencia entre o governador de Santa Catharina e o presidente do Paraná.

Segundo foi assentado com o dr. Wenceslau Braz o praso para a entrega a Santa Catharina do territorio que lhe cabe por força do accordo não excederia de 60 dias. Não entendem assim o dr. Affonso Camargo que é pelo praso de tres annos, muito embora tivesse dado assentimento áquelle primeiro praso.

O dr. Felippe Schmidt, por seu turno, está irreductivel declarando que não veio ao Rio para discutir mas sim para assignar o accordo. S. exa. declara que quando para aqui embarcou tudo estava resolvido.

Assim, é sempre o nosso informante quem diz, que o accordo está em serio perigo porque qualquer modificação o dr. Schmidt não assignará. E essa sua resolução é tanto mais inabalavel considerando que quando fosse da execução do accordo nem elle nem o dr. Camargo e o dr. Wenceslau Braz serão mais governo.

Como governador de Santa Catharina não pode admittir compromissos dessa ordem para depois de sua sahida da gerencia dos negocios de seu Estado.

—

O regresso do dr. Lauro Muller. — Rio, 16 =Regressou hoje dos Estados Unidos, o dr. Lauro Muller, ministro das relações exteriores.

O «Rio de Janeiro», a cujo bordo s. ex. viajou, atracou no caes ás tres horas da tarde.

Do caes o dr. Lauro seguiu em carro «Daumont» para o Club Militar, onde foi saudado por um orador official, pela grande commissão encarregada de promover os festejos de recepção e pelas Associações Commerciaes do Brasil que delegaram poderes de representação.

Compareceram ao desembarque, alem das altas autoridades, os ministros de todas as pastas, representantes da Camara, do Senado, do Supremo Tribunal e outros, e de numerosas as sociações sociedades

Calcula-se que o prestito em mais de 150 automoveis.

=

O juramento da bandeira pelos voluntarios. — Rio, 16.=A's 9 1|2 horas de hontem, teve logar, no Campo de S. Christovão, a cerimonia do juramento da bandeira por 692 voluntarios.

O campo, cheio de pavilhões e embandeirado a gosto, apresentava um aspecto festivo.

A' tocante cerimonia assistiram o dr. Wenceslau Braz, ladeado pelos srs. drs. Felippe Schmidt e Affonso Camargo, respectivamente, governadores de Santa Catharina e do Paraná; generaes Gabino Besouro, Setembrino de Carvalho, Mendes de Moraes, Dantas Barreto, Silva Faro, Lino Ramos, Tito Escobar, Thaumaturgo de Azevedo, Celestino Bastos e Alencastro Graca, alem do general Caetano de Faria, ministro da Guerra; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; presidente do Superior Tribunal; perfeito do Districto Federal, diplomatas e autoridades.

A's 9 1|2 horas começou a cerimonia do juramento, que foi proferido pelo commandante do batalhão e repetido por todos os voluntarios.

Em seguida, ao som de alegre marchas as forças voluntarios, formando semi-circulo, cantaram o hymno nacional, o que foi applaudido enthusiasticamente por uma longa salva de palmas

Da archibancad falou o ministro Pedro Lessa, do Supremo Tribunal, que empolgou os moços voluntarios e a grande multidão.

Seguiu-se com a palavra o general Bento Ribeiro, que tambem foi bastante applaudido.

Depois disto os generaes incorporados apresentaram cumprimentos do dr. Wenceslau Braz e aos governadores Schmidt e Camargo.

O numero de voluntarios presentes elevava-se a mais de mil e duzentos e a assistencia foi calculada em cem mil pessoas.

Alem das forças do terceiro batalhão de infantaria, formaram o primeiro de cavallaria, e uma bateria do 2º de obuzeiros, que salvou á chegada do presidente da Republica e dos dois governadores de Estado.

O dr. Felippe Schmidt compareceu acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Godofredo de Oliveira, sendo recebido com demonstrações de sympathia.

A' hora em que telegrapho vae começar o almoço, que no palacio do Cattete, offerece aos governadores Schmidt e Camargo, o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

Depois do banquete do Cattete terá inicio a recepção do Club Naval.

=

Espera-se dr. Lauro Muller. — Rio, 16. =Reina grande animação para a recepção do dr. Lauro Muller

Ha real interesse de todas as classes sociaes em manifestar sympathias ao ministro do Exterior.

=

O sr. Camargo põe obstaculos á assignatura de accordo Rio, 16 — A' ultima hora parece surgir difficuldades á terminação do accordo, devido á insistencia do dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, dizendo sómente entregar os territorios catharinenses depois do praso de tres annos.

O dr. Felippe Schmidt mostra o seu desgosto deante da surpreza da attitude do dr. Camargo, pois dentro dos tres annos os novos governadores talvez recusem cumprir o accordo, burlando a bôa fé da actual combinação.

Ha esperanças de que as difficuldades, ora creadas, sejam removidas; entretanto a conducta do dr. Affonso Camargo causou má impressão em todas as rodas, mesmo nas que são alheias aos interesses do Contestado por mostrar falta de sinceridade quanto ao desejo da terminação do conflicto interestadual.

Hontem *A Noite* publicou uma declaração do dr. Felippe Schmidt neste sentido.

=

Rio, 16. — O «Jornal do Commercio» apresenta hoje os motivos da attitude do presidente do Paraná, allegando que a constituição daquelle Estado não permitte entregar o territorio dentro de prazo breve, como desejam

=

Rio, 16. Todos os envolvidos de ambos os Estados debatem o assumpto, procurando ultimar as negociações.

=

Novo prefeito do Districto Federal — Rio, 16. — Consta que o deputado Carlos Peixoto foi convidado para occupar o cargo de prefeito desta Capital.

=

Recepção dos drs Felippe Schmidt e Affonso Camargo no Club Militar. — Rio, 15. — Esteve imponente a recepção que o Club Militar deu em homenagem aos drs. Felippe Schmidt e Affonso Camargo.

Alem do representante do dr. Wenceslau Braz, compareceram altas patentes do exercito, da armada, senadores, deputados, ministros, prefeito do Districto Federal e o escól das familias cariocas.

A festa teve inicio com um magnifico concerto vocal e instrumental. Em seguida foi servido o chá.

O dr. Schmidt teve na mesa, á sua direita, o ministro do Exterior e á esquerda o ministro da Marinha.

O sr. Affonso Camargo foi ladeado pelos generaes Caetano de Faria, ministro da guerra e Luiz Barbedo presidente do Club Militar.

Ao «champagne» o general Barbedo saudou os dous governadores, enaltecendo a obra de concordia e a solução de limites, dizendo que o dr. Schmidt era camarada illustre daquella casa e poderia calcular a alegria e o prazer com que seus collegas o recebiam e homenageavam.

Referindo-se ao dr. Affonso Camargo disse que s. exa. entrava pela primeira vez no Club Militar, mas ao defrontar a entrada com o retrato do Rio Branco teria comprehendido quanto o club rende preito a todos os voltos nacionaes de valor.

Respondendo, o dr. Affonso Camargo saudou o exercito nacional como elemento de ordem e sustentaculo da Republica.

Por fim fallou o dr. Schmidt dizendo que Santa Catharina sempre procurou viver em paz com os seus vizinhos, sobretudo com o Paraná, por essa que agora se ia solidificar devido á intervenção patriotica do chefe do paiz.

Disse mais que se sentia penhorado com a fidalga gentileza do Club Militar, onde via velhos amigos e affectuosos companheiros de armas que lhe davam o conforto e a consecução da harmonia com o Paraná.

Terminou solicitando permissão para levantar a sua taça em um brindo ao dr. Wesceslau Braz, na pessoa do coronel Tasso Fragoso, ali presente, accentuando aos elevados intuitos que têm movido o presidente a terminar a pendencia de limites em que se empenham os Estados de Santa Catharina e do Paraná.

Ao ser brindado o presidente da Republica todos os presentes levantaram-se, cobrindo de palmas as ultimas palavras do governador Catharinense.

—

EXTERIOR

A GUERRA

Navio capturado. — Londres, 15.— O submarino russo «Tulen» prendeu o transporte turco «Rodaist», proximo ao Bosphoro, levando-a para Sebastopol.

Nota official dos alliados. — New-York, 15.— Os representantes diplomaticos de França e da Inglaterra junto ao Governo Americano, entregaram uma nota ao presidente Wilson affirmando o direito que os alliados têem de interceptarem a correspondencia postal, lançando-se assim a attender as reclamações feitas pelos Estados Unidos. Julga-se que a attitude dos alliados signifique uma represalia ao Governo Americano que não levou em consideração as reclamações feitas contra os submarinos allemães.

—

Allemães na Rumania. =Londres, 15.=As tropas allemães que guarneciam Lemberg foram conduzidos para a Rumania.

=

Batalha. —Londres, 15.—Está se travando violenta batalha em Soosmezo.

Abandono de posições.—Londres, 15 =Os allemães abandonaram as posições que occupavam em Protal.

=

Avanço francez.=Paris, 15.—Os francezes fazem progressos ao sul do Somme onde se apoderaram da primeira linha allemã.

A leste de Belloy e Santerre capturaram igualmente trincheiras inimigas n'uma extensão de dois kilometros, tomando Guenecourt e Refinarie, está situada a 1200 metros a noroeste de Abiaincourt.

=

Condemnação.=Londres, 15.= O filho do deputado belga Vernhagen foi condemnado pelos allemães a 10 annos de prisão por attentar contra as modificações da Universidade de Gaud.

=

Communicados austro-hungaros

O quartel general austro-hungaro communica em data de 3:

Frente russa: Rechassamos os assaltos russicos, nas immediações de Petrosany. Proximo á Barnatykel, ao norte de Fogaras, fizeram as tropas austro-hungaras o allemãs um ligeiro recuo ante a violencia dos contra-ataques do inimigo numericamente superior.

Frente russa: Exercito archiduque Carlos: Fracassaram as tentativas russas de transpor o Bystryza, ao norte de Halicz-Lozany. Repelimos os ataques contra as alturas de Lysonia. Exercito principe Leopoldo: Nas proximidades de Swinuchy, as tropas austro-allemães rechaçaram 17 ataques russos e 12 na região de Zaturcy. A investida inimiga extendeu-se a toda a frente desde ultimo sector. A artilharia russa atirou sobre as proprias tropas de infantaria, quando estas se retiravam. As perdas do adversario são graves. O numero de prisioneiros, que fizemos ao sul de Brody, ascendeu a 2.578 soldados e 42 officiaes, inclusivel um coronel.

Frente italiana: A artilharia inimiga bombardeou com extrema violencia as alturas ao redor de Goricia e as nossas posições no planalto de Carso. Os bersagliers, que tinham penetrado nas fortificações destruidas de Brizon, foram expulsos por nossos contra-ataques. Rechassamos egualmente os ataques inimigos contra as nossas posições no desfiladeiro Val Maggiore.

Em data de 4:

Frente russica: Os novos ataques dos russicos nas alturas de Petrosany fracassaram. Fizemos 60 prisioneiros. Ao sul do Hermanstadt annoiquilamos um batalhão russico que, separado do seu exercito, se entregava ao saque naquella região. A leste do passo do Thoetturm chegaram as forças austro-allemãs as alturas fronteiriças a avançam sobre Fogaras.

Frente oriental: Na Transylvania rechassamos novos ataques dos russicos em varios sectores. O inimigo sómente conseguiu progredir pouco, na região montanhosa do pequeno Kolod. Frente do archiduque Carlos: Nada importante

Frente do principe Leopoldo: Os russos nos emprehenderam hoje á tarde novos e violentos ataques contra o exercito do coronel-general Terszatyanski a linha de batalha estendendo-se de Swiniehy até Kisielic. O resultado obtido pelo inimigo não foi porém melhor do que o dia anterior, tendo fracassado por completo todos as investidas do adversario. As perdas do inimigo continuam a ser extraordinariamente elevadas. O reforço do commandante em chefe salientou a conducta brilhante do regimento 24 da Landwehr austriaca.

Frente italiana: Continuou o violento canhoneio da artilharia inimiga no planalto do Carso. Os italianos atacaram violentamente as immediações do Oppachiasella; foram, porém, rechassados das posições onde penetraram novamente, tendo mais uma vez expulsos. No cume do monte Cimone, dentre nossos seis metralhadoras.

=

O ESTADO, dará gratuitamente, os mezes de Nevembro e Dezembro, ás pessoas que tomarem assignaturas para 1917.

O LAGEANO VIROU OURIÇO!

O Lageano, hebdomadario que se publica em Lages, não tendo uma direcção responsavel ou que pelo menos saiba escrever, vive da publicação do expediente da municipalidade e serve de escoadouro do odio mal contido de um ou outro politiqueiro pouco escrupuloso e falho de caracter que empresta mão forte ao relapso verdugo Albuquerque que infelicitou Curitybanos.

Existem effectivamente naquella cidade serrana estomagos frianos, caracteres que se amoldam, se plasmam a semelhança do barro visgoso do Bom Retiro ou da serra da Bocaina, sob as rodas pesadas do caminhão do *Posto*.

Vivem n'uma mancebia politica indecorosa com o bronzeado murubixaba de Curitybanos em cujas faces ha muitos annos, o calor do borralho extinguio a cor outrora sanguinea do rosto.

Dahi a razão porque com a covardia de gatos felpudos ou gambás de coivara, procuram de quando em vez, em artigos estultos e falhos de bom senso, metter o director desta folha n'uma fogueira, pelo unico motivo de ha largos annos, de viseira erguida e com documentos aos montes, ter descarnado a figura esqualida de quem tantos males causou a Curitybanos.

No intuito de servir á causa publica *O Estado*, julgou do seu dever criticar a benevolencia do sr. dr. Felippe Schmidt, deixando-se levar pelas insinuações do sr. Albuquerque para ordenar a construcção da estrada de rodagem de Lages a Curitybanos.

Julamos que a construcção dessa estrada constituia actualmente um gravissimo erro politico-economico.

Motives de sobra tinhamos e temos para assim nos manifestar.

A viação na Serra é effectivamente muito deficiente.

Os governos ha muitos annos que fecharam os olhos para aquella faltosa região.

Problemas de grande monta, cuja resolução cada vez mais se impõe, cahiram em completo olvido.

E quando alguma cousa quer iniciar deixa-se ainda levar por injuncções politicas não estudando as multiplas necessidades da região.

A construcção da estrada de Lages, actualmente, constitue um gravissimo erro, e estamos certos que se o sr. dr. Felippe Schmidt meditar sobre o assumpto nos dará carradas de razão.

Effectivamente, essa estrada viria a attender as necessidades da população e do commercio do Curitybanos? Não. O intercambio commercial daquelle municipio sempre se encaminhou para Blumenau.

Apezar do pessimo estado das estradas de Blumenau sempre foi o municipio procurado pelos curitybanenses que ahi iam levar os seus productos como o fumo, o queijo, o couro, o sedenho, o gado, etc. em troca do assucar, da farinha, do arroz etc. no justo afan de procurarem bons negocios.

A não ser as compras effectuadas por commerciantes curitybanenses nas casas fortes desta capital o resto do commercio todo se fazia e se faz em Blumenau.

E uma razão poderosa concorria para isso: A distancia entre Curitybanos e Blumenau é muitissimo menor do que a que medeia entre aquelle municipio e esta capital.

O fazendeiro que precisa surtir-se dos generos de primeira necessidade vai dahi a Blumenau em 8 dias e volta, ao passo que, para vir á capital precisa no minimo de 20 dias.

Ora a differença de tempo é sensivel.

Dahi a razão da preferencia.

Se assim é na verdade, qual o problema que se impõe?

E' claro que a construcção da estrada que liga Curitybanos a Blumenau. Essa será a de maior urgencia, uma estrada util, necessaria.

A de Lages, poderia ser construida, mas não já; mais tarde, quando as finanças do Estado o permittissem.

Será uma estrada para passeio mas nunca commercial.

Servirá para o sr. Albuquerque, recostado num bom carro de mola, ir tomar um chimarrão com o seu ex-corde amigo e defensor Caetano ou com o seu amabilissimo amigo e captivante Thiago.

Não será porém uma estrada util ao commercio.

Mais tarde, quando as nossas finanças o permittirem poder-se-á construir essa estrada.

Actualmente é um erro e um erro funesto contra o qual não cessaremos de gritar em quanto tivermos pulmões.

Por emquanto á viação da Serra ficaria prodigamente resolvida apenas com a construção de tres estradas: a do rio do Rasto a São Joaquim, a de Campos Novos ao Herval e a de Curitybanos a Blumenau.

Todas as outras que forem construidas antes d'essas poderão servir para acommodações politicas de quem pouco interesse liga ás cousas publicas, mas nunca servirão para o desenvolvimento das riquezas do Estado facilitando a industria dos transportes.

O Lageano, pois, crie juizo, não seja malcreado para quem não lhe fez mal algum e não queira *cuspar* as botas com ares de quem quer viajar.

Lembre-se que quem é *cambaio*, não dansa.

Várias

Ao sr. Juvino Costa restituimos a quantia de 5$400 correspondente a um trimestre adiantado da nossa folha, da qual era assignante e que n'um movimento de enthusiasmo nos devolveu.

O sr. Juvino fez generosamente doação dessa importancia ao Asylo de Mendicidade.

=

O conceituado commerciante desta praça sr. Tuffi Sadelli tranferiu a sua loja de fazendas para o predio onde esteve o escriptorio da Singer.

=

Pelo dr. secretario geral foi suspenso por 8 dias, por falta de cumprimento dos seus deveres, o professor do Pantanal, Bento Aguido Vieira.

=

Pelo dr. secretario geral foram despachados os seguintes requerimentos: Candido Alves de Sousa.—Deferido. A' vista da informação, o predio do requerente está sujeito á taxa mensal de quatro mil e trezentos rèis.

Orestes Galdino de Araujo—Imforme a diretoria do Interior.

=

De 6 a 14 do corrente, os srs. inspectores escolares visitaram as escolas: a cargo dos seguintes professores: *Capital* Lucia Fernandes; Maria das Dores Rosa e Souza; Maria das Dores Livramento Formiga; Francisca Alves de Souza, Maria Brune Dutra. *Trindade*: Maria P. L. Lima; Agricola Guimarães. *Saccos dos Limões*: Joronymo F. Pacheco; Julieta D. Silva. *Jose Mendes*: Carlota C. da Luz, *Pantanal*: Bento Aguido Vieira. *S. José*: Ernesto N. Pires e Candida B. de Souza. *Ponte de Baixo*: Lucia Mayvorne. *Estreito*: Ilda C. Branco, Irene Nicolich e Georgina R. Luz. *Capoeiras*: Julieta Nicolich. *Coqueiros*: Manoel J. Lamin e Virginia P. da Silva. *Barreiros*: Leonor Lopes Gonzaga. *Biguassú*: Eudalicio de Oliveira e Maria Born. *São Miguel*: Maria A. de Souza. *Tijuquinha*: Maria Calazans. *Palhoça*: Guilherme W. Filho, Maria C. Lopes e Maria C. Bastos.

=

Os srs. Paschoal Simone & Filhos firmaram hontem contracto com o sr. Julio Moura, arrendando, a este, pelo praso de dous annos, o Cinema Casino.

=

Sabemos que a nossa collega «Phenix» vae transferir sua redacção da rua Tenente Silveira para a rua Saldanha Marinho.

EXPEDIENTE

Pedimos ás pessoas que têm contas a prestar á gerencia desta folha o fazerem o mais breve possivel, sob pena de serem chamados nominalmente.

CINZANO
Vermouth e Vinho quinado
FAMA MUNDIAL

Prefiram
os apreciados cigarros
Aracy
MISTURA DELICADA
Wilck
FUMO BAHIA
Acacia
MISTURA SUBLIME
SÃO OS MELHORES DO MUNDO
EMITADOS SEMPRE ALCANÇADOS NUNCA
Grande Fabrica de Cigarros e Charutos
TRAPANI & COMP. =São Paulo
Representantes:
J. DOMIT & C.—P. 15 de Nov. Fplis

Precisa-se
De um bom contra-mestre, para fabrica de papelão, que saiba trabalhar em machinas em plano e redondas. Exige-se capacidade e comprovada moralidade.
Paga-se bem. Dirigir propostas á Caixa postal 893. —São Paulo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Rainha das CERVEJAS:

A vida maritima catharinense

...CAPITULO XV

A pesca da baleia

(Continuação)

A baleia amamenta o filho, ensina-lhe a nadar e a viver; acompanha-o por toda a parte com carinho, defende-o encarniçadamente dos inimigos que procuram atacal-o. Só o abandona quando morto.

Entre nós (com especialidade na Bahia onde é ainda activa a pesca desses cetaceos) denominam o macho, grande,—«Cachariéo» a femea—«Maúdijo»; quando tem pouco desenvolvimento denominam-n'a «Cabrinha».

Ao filhote chamam—«Baleato» em vez de Baleote; este, mais crescido, Seguilhote e, quando já bem desenvolvido—«Meio-peixe».

E' notavel a affeição que liga esses animaes gigantescos. O amor maternal, então, è extremado.

LENDA DA BALEIA

Diz o nosso povo, na sua admiravel ingenuidade, que a baleia tem a garganta muito estreita, pelo facto de um dos seus remotos ascendentes haver, sem o menor escrupulo e ceremonia, engulido Jonas, um dos prophetas menores de Israel, lançando-o, passados dias, intacto e escorreito, ás praias da negregada e impudica cidade de Nineve . . .

CLASSIFICAÇÃO

Alguns naturalistas enfeixam no seguinte quadro as especies, ainda não completamente estudadas e conhecidas, desses cetaceos Classificam-os em: «Baleias de dentes» e «Baleias de barbas». As primeiras subdividem em dous grupos. No primeiro classificam o Cachalote, Esperma-ceti ou Baleia dos tropicos («Physeter macrocephalus»). No segundo: a Orca (Baleana australis»).

As segundas são tambem dispostas em dous grupos. Ao primeiro pertence a Baleia arctica. Ao segundo: o Rorqual ou de barbatana dorsal («Balenoptera musculus»). A este grupo pertencem: a Rostrata ou Baleia d'estio, Boops e Longimana.

Outros a conhecem pelos seguintes nomes: Rorqual, tambem conhecido por Baleia de bico, Gibarte, Jubarte ou Peixe de Jupiter; Baleia, arctica Baleia longimana; Baleia austral; Baleia boreal o franca, ou ainda, ordinaria («Balaena mysticetus») que é a mais conhecida e perseguida pelo homem.

Os modernos pescadores catharinenses, segundo informações que me prestaram, conhecem e distinguem os cetaceos que visitam o nosso mar, pelos seguintes nomes: Baleia branca, Baleia preta, Espermacete, Gibarte e Sombreira (muito rara).

O «Cachalote (Physeter macrocephalus» é um cetaceo de cabeça grande, com a queixada inferior guarnecida de dentes, tendo as narinas na frente e a cauda e as azas lembrando o tubarão. As azas medem 1 metro e 60 e a barbatana caudal tem de comprido seis metros. O seu comprimento total varia entre 20 e 23 metros. A femea é menos que o macho. Esse cetaceo, que é cosmopolita, é mais raro que a baleia e muito mais valente que ella.

Tem entre os ossos do craneo e os da face um longo canal de quasi 2 metros, cheio de oleo, espermacete pouco denso, que o faz flutuar. O ambar pardo, em fórma de pedra ou de cylindros irregulares, encontrado boiando no mar, é, na opinião de varios naturalistas, um calculo intestinal do peixe e, segundo outros, o seu proprio excremento coagulado.

Na Bahia, conforme diz o Almirante Camara, os baleeiros apontam as seguintes variedades de baleias: Peixe-pombo», que é a baleia branca, pois tem a cauda e as azas esbranquiçadas; «Balcado—cetaceo de azas e barriga listradras de branco e preto.

Estas duas variedades e mais o «Cachalote» são as que dão maior quantidade de azeite, «Peixe-verdadeiro», que é a baleia polar, e o «Peixe-commum», o que tem o dorso escuro e a barriga branca.

INIMIGOS DA BALEIA

A baleia, apezar de ser o animal gigantesco e timido que é, não deixa de ter dous pequenos mas terriveis e encarniçados inimigos: o homem e o espadarte.

Quanto ao homem descreveremos linhas abaixo e com possiveis detalhes, os processos que emprega para capural-a e destruil-a, sem dó nem piedade. Por ora basta-nos dizer que, em 46 annos, de 1676 a 1722, só os hallandezes com 8.886 navios pescaram 33.000 desses cetaceos. Em 1721 eram empregados nessa pesca, na Groelandia e estreito de Davis, 251 navios. Em 1857 a frota norte-americana, empregada nessa pesca, compunha-se de 670 navios com 220.000 toneladas e guarnecida por 18.000 homens. O capital empregado alcançava a bella somma de 22 milhões de dollars,

Quantas terão sido victimadas pelo espadarte ?... Já tive occasião de presenciar uma ferrenha justa entre esses dous inimigos figadaes, em aguas pernambucanas, de bordo do «Benjamin Constant».

UM DUELO ORIGINAL

A' tarde, após o jantar, quando junto á grinalda da pôpa, onde os «boys» acabavam de colher a linha da barca, alongavamos a vista pela esteira branca e espumosa que o navio ia deixando, fomos afrahidos por uma lucta original entre dous grandes e robustos habitantes do mar.

Uma baleia e um espadarte ou peixe-serra, como o chamam os marujos, inimigos figadages, tendo escolhido para campo da justa o campo de visão dos nossos olhores curiosos, terçavam armoras num desigual e tremendo duelo de morte.

Empollava-se a agua aos revolões dos temiveis contendores. Eram saltos descommunes, pirouetas endiabradas, impossiveis de acreditar em animaes de fórmas tão avantajadas. De quando em quando fortes recolhos da baleia empoeiravam o ar e cahiam desfeitos em chuva de aljofres sobre as ondas azues.

Os dois corpos negros, luzidos na cegueira da investida, ora sumiam-se no abysmo, ora surgiam violentamente desenhando-se no espaço, transparente, banhado de luz. E o embate prosegue acalorado, fugindo ás nossas vistas, distanciada.

Dizem que a peleja se termina com a morte ou a fuga de um dos contedores. Geralmente morrem batalhando: a baleia com o flonco retalhando, esvahindo-se em sangue; o espadarte com a serra partida e os ossos triturados pelas tremendas rabanadas do inimigo.

EMBARCAÇÕES

Na pesca da baleia empregava-se entre nós uma embarcação appropriada, de typo especial, relativamente fragil para tão rude mister, denominada «baleeira».

Esse modelo de embarcaçã, já um tanto modificado, por ser hoje applicado em outros serviços da vida maritima, è communmente encontrado nos nossos portos.

E' uma embarcação esguia, bocca aberta, isto é, sem convèz, com a pôpa e prôa curvas e talhadas em cunha. apresentando insignificante apé de caverva. A sua quilha é, no geral, de peroba; o cadaste, roda de prôa e braços, de canella ou lucurana; o costado de guaruva e ollandim.

O pinho nacional tambem é empregado com vantagem. Medem 12 a 18 metros de comprido, tendo de bocca um quarto ou um quinto do comprimento. São mui velozes, conseguindo, muitas vezes, com vento fresco á feição, deitar 10 e 12 milhas horarias.

Hoje, uma baleeira de 8 metros e meio de comprimento, 1.70 de bocca e 0,55 de pontal, construida de madeira de lei nos estaleiros do Riberão, Itajahy, etc., com quatro remos, apparelhada e pintada, não custa menos de 600 a 700 mil reis.

Esta especie de embarcação, na Bahia onde ainda se pescam baleias, embora em pequena escala, não têm propriamente borda; os topos das cavernas ficam a descoberto.

O cintado que é, no geral inteiriço, faz as vezes de borda. As chumaceiras dos remos ficam sapientes á parte externa do costado e ali são abertos furos para receberem os toletes, forrados d'estopa «trunfa», para os remos não se gastarem com o attrito nem fazerem ruido. O ponto de resistencia dos remos é no centro das hastes, sendo manejados estes quer de pé, quer sentados.

(Continua.)

Lucas A. Bolleux

O ESTADO, dará gratuitamente, os mezes de Novembro e Dezembro, ás pessoas que tomarem assignaturas para 1917.

O sr. João Mendonça e a sua demanda

Ha dias o sr. João dos Santos Mendonça, fez publicar n' *O Dia*, dous artigos em que procura chegar a braza para a sua sardinha, no tocante a uma acção injustissima que nos moveu no foro desta capital.

A nossa honorabilidade profissional, a lisura com que sempre pautamos as nossas transacções commerciaes exigem que nos opponhamos aos golpes com que o sr. Mendonça julgou poder nos ferir.

Victimas de um verdadeiro conto do vigario era evidente que deviamos repellir com tenacidade e confiados na justiça a acção que contra nós foi proposta.

O pleito foi longamente discutido e o nosso advogado, que foi o dr. Aristides Mello, hoje de veneranda e saudosa memoria, conseguio demonstrar a sociedade o nosso direito tendo a estulta e ousada pretenção do sr. Santos Mendonça sido rechassada em dous memoraveis accordãos do Superior Tribunal do Estado.

Não desanimando, confiado na sua teimosia de pretendida victima para fazer-se de santo, o sr. Mendonça intentou nova acção pretendendo rescindir a sentença da primeira demanda.

Pessimamente amparado, vendo-se perdido na sua nova investida pensa poder prejudicar o nosso credito e a nossa reputação publicando falsas apreciações na imprensa.

Para respondermos ao sr. Mendonça e darmos uma satisfação ao commercio e aos nossos amigos limitamo-nos a publicar em seguida o accordão, do egregio Superior Tribunal que reconheceu a justiça da nossa causa.

Fil-o:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel, vindos da comarca de Florianopolis, entre partes, appellantes Bernardo & Schmiegelow, e appellado João dos Santos Mendonça; Em sua inicial petição de folhas duas, requereu o A. (ora appellado) a citação dos R. R. (ora appellantes) para responderem aos termos da presente acção no qual pretende que sejam os ditos R. R. condemnados a lhe restituirem a importancia de reis onze contos, trezentos e quarenta e oito mil, novecentos e noventa reis, a que se julga com direito.

Na referida inicial que se acha instruida com cinco documentos, (folhas quatro *usque* doze) allega o A. em substancia;—que os R. R. lhe venderam pela referida quantia de reis onze contos, trezentos quarenta e oito mil, novecentos e noventa reis a divida que para com elles tinha Francisco Monteiro no valor de reis trinta contos, novecentos e cincoenta mil reis; que, requerida a fallencia do dito Monteiro fez o A. a declaração de seus creditos, pedindo o respectivo pagamento, sendo este pedido rejeitado devido a uma quitação firmada pelos R. R. declarando que o dito Monteiro nada mais devia aos mesmos;—que os R.R. assignando a dita quitação e vendendo no mesmo dia a referida divida obraram de má fé, vendendo uma cousa inexistente, pelo que devem ser condemnados a restituirem a importancia da referida venda, juros da mora e custas na forma da lei.

Declarando ter havido por parte do A. má fé na presente acção, Impugnaram os R. R. em sua contrariedade e razões de fls, a pretenção do mesmo fazendo a este respeito diversas allegações entre as quaes;—que em vista das condições em que se achava seu devedor Francisco Monteiro, procuraram liquidar a divida que o mesmo com elle tinha;—que acquiescendo a proposta do A. reduziram a referida divida de reis trinta contos novecentos noventa e nove mil, novecentos e cincoenta reis para onze contos, trezentos quarenta e oito mil, novecentos e cincoenta reis, devendo o pagamento ser feito seis contos de reis em dinheiro, tres contos e quinhetos mil reis em sete letras de quinhentos mil reis, cada uma e endossadas pelo A., e o restante em mercadorias; sendo esta transacção feita a trinta e um de novembro de mil novecentos e onze;—que no mesmo dia o A. acompanhado do dito Monteiro e do Doutor Fialho compareceu em sua casa commercial declarando que só endossaria—as referidas letras caso os R R. lhes transferissem a totalidade da divida;—que de accordo com esta exigencia escreveram o papel de folhas quatro;—que a vista deste accordo nada mais justo do que a restituição do primitivo documento;—que pretextando haver se esquecido trazel o (começou ahi a fraude) não o dera o dito documento nem mais o restituira.

O que tudo bem ponderado, e confrontado com a prova testemunhal e documental, razões de fls. e o mais que dos autos consta: Considerando que do exposto, verifica-se que o autor escudado nos documentos numeros dois e quatro procura fazer crêr terem os R. R. com má fé passado quitação, e vendido no mesmo dia a divida que para com elles tinha Francisco Monteiro; mas Considerando que do exame e cotejo feito dos referidos documentos e os de folhas vinte e uma vinte e duas, e vinte e tres, com as provas addusidas nestes autos, vê-se ter sido uma unica e mesma as transações constantes dos referidos documentos, tendo tudo sido feito de accordo com o autor, réos e advogado Doutor Fialho, que forneceu as minutas dos referidos documentos, tendo sido uma dellas copiada pelo proprio Francisco Monteiro, cujas letras acham-se legalmente reconheridas (cit. documento de folhas vinte e uma); Considerando que a prova desta asserção acha-se combinada pelos depoimentos das tres testemunhas de folhas quarenta e quarenta e quatro, salientando-se a segunda desta as folhas quarenta e uma que diz ter visto o R. Schmiegelow pedir ao Doutor Fialho que lhe fosse restituido o documento passado ao A. ou ao dito F. Monteiro, tendo o Doutor Fialho respondido que não via necessidade na restituição de nenhum dos documentos porque um destruia o outro e tambem porque o dito R. tinha as respectivas minutas; Considerando que este depoimento acha-se robustecido pelo de folhas quarenta e duas a quarenta e tres, por todo pelo proprio F. Monteiro, que apezar de declarar ser inimigo dos R. R. affirma que o A. ao endossar as referidas letras sabia que as mesmas eram destinadas para completar o pagamento de divida em questão; Considerando que do exposto verifica-se que nenhuma má fé houve por parte dos R. R. ao firmarem os referidos documentos, que além de terem sido passados no mesmo dia, e corresponderem as importancia pagas em letras (sete contos quinhentos mil reis) representam como demonstrado se acha uma só transacção feita e acabada entre os ditos réos, autor, e Francisco Monteiro, ena qual figura o A. como mero endossante das referidas letras, a menos que se queira admittir que tendo este endossado diversas letra para completar o pagamento de uma divida que assim ficara extincta, e tivesse no mesmo dia, ingenuamente comprado; Considerando que não se pode razoavelmente admittir que os RR. como commerciantes que são estabelecidos nesta cidade «onde gozam de geral confiança por serem incapazes de praticar actos menos dignos» conforme asseveram todas as testemunhas tanto do A. como dos R.R. e as principaes casas commerciaes desta praça (cit. documentos folhas vinte e cinco, vinte e seis, e vinte sete) tivessem dolosamente feito no mesmo dia duas transacções uma de quitação de divida, e outra vendendo a mesma divida recebendo assim illicitamente o preço de uma cousa inexistente; e ainda Considerando que se o A. tivesse effectivamente comprado a divida em questão e passado a favor dos R.R. as sete letras a que se refere o dito documento numero dous facil seria a apresentação das mesmas letras (já vencidas) ou pelo menos uma certidão do respectivo protesto; Considerando que o referido documento numero dous em que se baseo o A. não representa uma transacção real, ou negocio effectivamente realisado tendo sido o mesmo passado devido ás exigencias do A. e em garantia da primeira transacção, e nunca como uma nova; o que se verifica aliás do seu proprio contexto; porquanto Considerando que estabelecendo-se no final desse documento numero dous que «Na falta de pagamento de qualquer das lettras acima referidas ficará sem effeito a transacção ora feita, sendo que a falta de pagamento será comprovada pelo respectivo protesto» é claro que, se a ausencia desse protesto podia fazer suppor terem sido pagas as alludidas lettras o facto de não ter o A. procurado para provar com a apresentação dos titulos resgatados ou por outro qualquer modo aquelle pagamento torna evidente ou não se ter tornado effectiva a transacção alli contractada, ou não passar ella *de pura simulação*, como tudo demonstra; e Considerando finalmente que «nos casos de *falsidade*, ou qualquer outra *espécie de fraude* é admissivel a prova circumstancial ou presumptiva, ficando ao prudente arbitrio do Juiz a apreciação do respectivo valor». Reg. 737 de 25 de Novembro de 1850, art. 187 e 188 Ord. Liv. 3º titulo 59 § 25. Acc. R. do Estado do Rio de Janeiro de 22 de Outubro de 1907, Accordam em Superior Tribunal dar provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção.

E assim julgando condemnam o appellado nas custas. Florianopolis, vinte de Outubro de mil novecentos e quatorze. Navarro Lins, Presidente, Ayres Gama, relator designado para o accordem. Vasco de A. Gama vencido, votei para que fosse confirmada a sentença appellada visto ser ella, segundo o estudo que fiz dos autos, conforme o direito e as provas dos mesmos. Não poude, devido talvez á minha preguiçosa intelligencia, descobrir provas da simulação dolosa, e a simples presumpção d'ella que só triste e palidamente se mostra não foi o bastante para fazer desapparecer a minha convicção gravada á luz da evidencia. Jeito dos Santos Mendonça com documentos incontestaveis, corroborados pelos depoimentos das testemunhas deixou provado a não mais desejar que comprou a Bernardo Schmiegelow por onze contos, trezentos e quarenta e oito mil novecentos e noventa a divida que Monteiro tinha com este na importancia de trinta contos, novecentos e cincoenta mil, novecentos e cincoenta reis. Pelos documentos de fls. vê se que Bernardo & Schmiegelow passarão quitação a Monteiro da referida divida, e pelo mais que dos autos consta verifica-se que não quiz pagar a Mendonça os onze contos, trezentos e quarenta e oito mil novecentos e noventa reis, que lhe era devedor, allegando nada ter delle recebido, que fez a transacção somente com intuito de não perder totalmente a divida de Monteiro, naturalmente provado a fallencia e finalmente que fazendo no mesmo dia com Monteiro esta transacção passou lhe quitação da divida já transferida, embaraçando que esta inutilisaria os documentos possuidos por Mendonça. E' muito ingenuidade para um negociante que fora, com grande capital, e é uma invejavel innocencia digna dos reinos do céo. Honorio da Cunha.»

Diante desse accordão juridicamente fundamentado e justo, o publico que julgue da lisura do nosso procedimento.

Florianopolis, 14 de Out. de 1919

Bernardo E. Schmiegelow

Todos os cigarros de Lopes Sá & Cia. dão direiro a valiosos brindes.

Legislação estadual

LEI Nº 1141 DE 2 DE OUTUBRO DE 1916

O coronel Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina.

Faço a saber a todos os habitantes deste Estado, que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1º—Fica approvado o contracto lavrado, a 16 de fevereiro do corrente anno, com a companhia Estrada de Ferro Santa Catharina, em virtude da lei nº 1080 de 1º de outubro de 1915.

Art. 2º—Revogam se as disposições em contrario.

O secretario geral dos negocios do Estado, assim a faça executar.

Palacio do governo, em Florianopolis, 2 de outubro de 1916.

Felippe Schmidt

Fulvio Aducci

"A AMPARADORA"
SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA
SÉDE RUA 15 NOVEMBRO 107
Edificio proprio
CURITYBA—PARANÁ
Deposito no Thesouro Federal para garantia de seus contractos
200:000$000
Effectua seguros de vida de cinco contos para cima com sorteios em dinheiro nos mesmos moldes das grandes companhias, a premios fixos, por trimestre, semestre ou anno, sendo as suas tabellas as mais modicas, entre as das congeneres existentes no Brazil
Banqueiros nesta capital: André Wendhausen & Cia.
PEÇAM PROSPECTOS

PIANOS
ESSENFELDER
A GRANDE MARCA SUL-AMERICANA
F. ESSENFELDER & Cia
CURITYBA - PARANÁ

AVISO AO PUBLICO
se acham á venda em nossa praça os afamados productos:
POLO Artigo essencialmente de cozinha e de asseio geral, e não artigo de luxo. E' um artigo de primeira necessidade. Deverá pois ser o producto mais barato, mais economico e mais popular. Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com fita azul e papel prateado afim de illudir o publico e vender caro. O publico deverá exigir o POLO legitimo de FITA ENCARNADA que é certamente egual ou superior a qualquer similar estrangeiro.
DELTA Sabonete medicinal por excellencia
MARFIM Sabonete especial para as creanças perfuma e amacia a cutis fina dos bebés.
RUPI O LUSTRE SUBLIME. O melhor liquido para limpar metaes, adoptado nos Bombeiros, Policia, varias Repartições, Garages, etc. etc.
AOS ATACADISTAS As nossas vendas são por atacado.—Para informações de preços e condições de venda, dirija-se á Companhia Usina de Productos Chimicos
Rua Soares n. 13—S. Christovão
RIO DE JANEIRO

O Créme de Perolas de Barry
cutis, tão prompto como se applica, essa côr
natural, que tanto agrada.
Por mais que se examine o rosto, não se poderá notar
se tem usado preparação alguma.

André Wendhausen & C.
Importação—Exportação
FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA
Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragens, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc.
Secção de ovinos, kerozene, gasolina,
Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano
AGENTES MARITIMOS
Trapiche para atracação de vapores e navios com armazens para carga
Correspondentes do diversos Bancos nacionaes e estrangeiros
CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI
Remessas para a Italia
Vendedores dos automoveis "FORD"
Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.
Encarregam-se da acquisição de quaesquer materiaes para empresas industriaes, redes de agua exottos, installações electricas, etc.

Para caspas e quéda do cabello use Casparina de A. Correia

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Antarctica e Hamburgueza

SECÇÃO LIVRE

Sociedade Protectora dos Funccionarios Publicos do Estado de Santa Catharina

De ordem do sr. presidente desta associação communico aos srs. socios que se está procedendo á cobrança da contribuição de 5$000, pelo fallecimento do socio Joaquim Antonio de Sant'Iago, devendo o mesmo pagamento ser feito dentro do prazo de quinze (15) dias, para os que residirem nesta capital e no de trinta (30) dias para os de fóra, a contar desta data.

O socio que deixar de realizar o pagamento referido será eliminado de accordo com os respectivos estatutos.

Florianopolis, 16 de Outubro de 1916.

O Secretario
Ernesto Souza

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

PAQUETE
SIRIO

Commandante Ranulpho Souza.
Esperado do Norte no dia 17 de outubro e depois de curta demora seguirá para Montevidéo com escala pelo Rio Grande.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros, não só para os portos acima como tambem por baldeação para Pelotas, Porto Alegre e Matto Grosso.

PAQUETE
Mayrink

Commandante José Antonio de Lins.
Esperado da Laguna, terça-feira 17 do corrente e depois da necessaria demora seguirá para Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Cananéa, Iguape, Santos, São Sebastião, Villa-Bella, Caraguatuba, Ubatuba, Angra dos Reis, Colonia de Dois Rios, Paraty e Rio de Janeiro.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros.

PAQUETE
SIRIO

Commandante Ranulpho Souza.
Esperado do Sul no dia 29 do corrente e depois de curta demora seguirá para Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros.

PAQUETE
Servulo Dourado

Commandante Carlos Moreira de Abreu.
Esperado do Norte no dia 31 do corrente e depois de indispensavel demora seguirá para o Rio Grande e Montevidéo.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros, não só para os portos acima, como tambem por baldeação para Pelotas, Porto Alegre e Matto Grosso.

Para mais informações na Agencia do Lloyd Brazileiro á praça 15 de Novembro nº 1 com o Agente.
EMILIO BLUM

NOTA:—Todos os paquetes desta Empreza que conduzirem passageiros, logo apóz as suas chegadas ao Rio de Janeiro, atracarão ao caes do Porto.

Fumem os cigarros **Lord**, de Lopes Sá & Cia. Vendem-se em toda parte.

PETIÇO

Vende-se um bonito e novo petiço de pello baio. E' muito manso e tem marcha trotada —Trata-se na gerencia desta folha.

PROFESSOR

Um professor, devidamente habilitado, offerece-se para lecionar em casa particular as seguintes materias:
PORTUGUEZ
FRANCEZ
ARITHMETICA
e GEOGRAPHIA

Trata-se com o sr. Horacio de Carvalho á Praça Pereira de Oliveira ou na Avenida Trompowsky nº 1

Emprego

Precisa-se de um empregado, com pratica de soccos e molhados, dando bas referencias de sua conducta e com aptidões para dirigir uma casa desse genero.

Cartas a esta redacção, com todos os esclarecimentos, dirigidas ás iniciaes A. M. S.

Verdade, Gratidão e Justiça

Illmo. Snr. Pharmaceutico Eduardo A. Gonçalves, nesta.

«Tem o presente por fim agradecer-lhe immensamente o grande beneficio que prestou-me o seu preparado «Pomada Minancora». Pois graças a ella, fiquei radicalmente curadode uma horrivel queimadura no rosto e para a qual não achei alivio em qualquer outro remedio. Não obstante com 8 dias apenas de uso de sua milagrosa «Pomada Minancora»a qual não só curou me, radicalmente, como tambem deixou-me o rosto sem o menor indicio da mesma. Sem mais subscrevo-me com elevada gratidão. De V.ª S.ª Am.ª Att.ª e Obg.ª **João Lourenço** (empregado da importante firma A. Baptista & Cia.)

Joinville 17 4 1915.

Para venda condicional em hasta publica de ferro velho

Faz-se publico que ás 13 horas do dia 27 do corrente, em frente á porta do escriptorio desta Cammissão, a rua Almirante Lamego nº 20, será vendido em hasta publica, a quem mais dér sobre a base de cinco reis o kilo, o ferro velho não fundido existente na mesma, sob a condição de não ser exportado esse material.

Commissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 12 de agosto de 1916.

O Contador.
Manoel dos Santos Lostada

Casa Paroco Manteiga do Pinhal Kilo Rs. 3$200

Magnifico emprego de capital

VENDE-SE, uma das mais importentes fazendas do crear do Estado de Santa Catharina com 132000 000 metros quadrados, tendo superiores campos e explendidas invernadas de fachinaes, com grande abundancia de agua de muitos ligeados affluentes dos rios Jararaca, Engano, Bonito, Bugre etc, tudo fechado e comportando desde já para mais de 2000 cabeças, garantindo engorda no inverno e verão, perto de todos os mercados consumidores: distante da capital 110 kilometros e 10 da estrada geral do Estado á Lages. Altitude 900 á 1000 metros, clima salubertimo. Tambem tem muitas terras superiores para plantar. Boa casa de morada, galpões, grandes e superiores mangueiras, pouzeiro etc, o terreno é pouco accidentado e com grandes vargedos.

Para ver e tratar com o proprietario Carlos Napoleão Poeta, em São José ou no Nucleo Gloria ou Santa Theresa. Documentos legaes e preço reduzido.

Despedida

Henrique Richard, segundo hoje para o Rio, e não dispondo de tempo para despedir-se das pessoas de suas relações, o faz por meio desta, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos, n'aquella cidade, a avenida Henrique Valladares, 11.

Vende-se

a esplendida chacara Lapagesse, situada na praça 17 de Novembro, dividida nos seguintes lotes:

1º lote—O grande sobrado, de excellente construcção, com o terreno, medindo 35 metros de frente na praça 17 de Novembro, por 100 metros de fundos, na rua Uruguay.

2º—18,30 metros de frente na praça 17 de Novembro, com 100 metros de fundos, perfazendo uma area de 1830 metros quadrados.

3º lote—43 metros de frente na rua Uruguay com 53 metros de fundos. Excellente terreno para edificação. Este terreno pode ser subdividido em lotes de 10 metros de frente.

A tratar com — *André Wendhausen & Cia.*

Vende-se

O Tabellião Campos Junior esta autorizado a vender os seguintes predios = travessa Harmonia nº 1 com um terreno ao lado, rua Marechal Bittencourt nº 9 e Tenente Silveira nº 8 e 10 — o Morro do Antão 12 e 14.

Quasi degollado!

Soffrimentos horrorosos!

O Sr. Eduardo da Silva Paula estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e rheumatismo durante 50 annos a ponto de parecer um degollado.

A conselho de amigos recorreu como ultimo recurso ao Grande Depurativo do Sangue «Elixir de Nogueira», do Pharmaceutico-Chimico Silveira, achando-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

(Firma reconhecida).

Casa Matrix—Pelotas—Casa Filial —Rio de Janeiro—
Vende-se nas pharmacias e drogarias
Cuidado com as imitações

Terrenos em lotes

Vendem-se, por prestações, excellentes lotes de terrenos com frente para a estrada e fundos para o mar, no magnifico e saluberrimo Barreiros, a pouca distancia do Estreito.

Para ver e tratar com o sr. Antonio Noronha, no Estreito, em frente ao Club 5 de Novembro.

Propriedade a vender.

VENDE-SE uma excellente situação, a pouca distancia do Estreito, com 350 m. de frente por 800 m. de fundo, com bôas pastagens para toda a sorte de animaes, grande casa com quatorze peças, agua encanada, latrina, banheiros de agua quente e fria. Não se faz questão de preço, acceita-se qualquer condição de pagamento. O motivo da venda é a retirada do proprietario para o Rio de Janeiro. Escrever a J. Livramento.

EDITAES

Governo Municipal

Cobrança da taxa da remoção do lixo

De accôrdo com o artigo 4º do respectivo Regulamento, faço publico para conhecimento dos interessados que se vai proceder a cobrança da taxa de remoção do lixo, correspondente ao 3. trimestre do corrente exercicio, sendo d'ella encarregado o sr. Estanislau Vieira de Souza.

O contribuinte, ou o seu legal representante, que se recusar ao pagamento ficará sujeito a multa de 5$000 a que se refere o art. 5º do mencionado Regulamento.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 1º de Outubro de 1916.

João B. Wendhausen
Procurador-thesoureiro

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superintendente municipal faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que, em virtude do disposto do art. 41 do Codigo de Posturas deste municipio, os srs. proprietarios de casas e muros ficam, pelo presente, intimados a mandarem rebocar, caiar ou colorir, e pintar a oleo ou verniz, a frente de seus predios ou muros, para cujo fim lhes fica concedido o praso de 30 dias, e, se exgotado o citado praso, os referidos proprietarios não tiverem cumprido a intimação presente lhes será applicada a multa respectiva.

Superintendencia Municipal de Florianopolis em 26 de setembro de 1916.

João Damasceno da Silva
Fiscal Geral

CALÇAMENTO

Avisa-se, na comformidade da Lei, aos proprietarios de predios e terrenos sitos as Praças *Pereira de Oliveira*, lado Norte, e *17 de Novembro*, lados Norte e Oeste, e ruas *Almirante Alvim*, *Republica* entre *Deodoro* e *Jeronymo Coelho* e *Deodoro* entre *Republica* e *Tenente Silveira*, que vão ser calçadas a parallelipipedos as alludidas areas, cabendo-lhes a contribuição de 1$ sobre a despesa correspondente a frente dos respectivos immoveis.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 1º de Julho de 1916.

João S. Ramos
Secretario

NOVA OFFICINA DE MARMORISTA

— DE —

Manoel Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruzes, anjinhos, vasos, medalhões, e busto em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Alere-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

Tem sempre em deposito grande quantidade de marmoreem bruto, de todas as côres e espessura. Mantem em exposição permanente os mais bem acabados trabalhos de arte executados na sua officina. Possue catalogos illustrados pelos quaes executa quaesquer encommendas. Encarrega-se de organisar plantas para levantamentos de mausoléos, estatuas para jardins, etc. Esta officina é a unica no genero, neste Estado, que está habilitada a executar as mais custosas concepções de arte e luxo. Recebe encommendas do interior e responde a qualquer consulta. Não tem competencia tanto nos trabalhos como em preço. Visitem a

Nova Officina de Marmorista de
MANOEL GOMES
Rua Conselheiro Mafra n. 72
Sta. Catharina Florianopolis

Elixir de Nogueira

Empregado com exito nos seguintes enfermidades

Herpes, Eczemas, Scrofulas, Rheumatismo, Affecções do sangue, Carcinoma dos mamilos, Cancriform, Cachexia, Fistulas, Espinhas, Chagas, Tumores, Sarnas, Gripes, Bronchites, Tosses no geral, Manchas de pelle, Affecções Syphiliticas, Dores de ossos, Tumores brancos, Affecções do figado, Dores no peito, Tumores nos seios, Leucorrhea, Dor de cabeça, Falta de appetite, Falta de memoria, Falta de energia, etc.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

Rua 15 de Novembro.
DEPURATIVO DO SANGUE
Agencia Geral — Rio.

Clinica Medico cirurgica

—DO—

Dr. Alfredo P. de Araujo

Especialista em molestias da pelle, molestias nervosas e molestias de crianças.

Tratamento especial do paludismo (febres palustres) sob todas as suas formas.

Faz exames microscopicos e bacteriocospicos de escarros sangue, pus, fezes etc.

Acceita chamados á qualquer hora

Consultas em sua residencia das 7 ás 10 da amanhã e das 3 ás 5 da tarde.

Rua Bocayuva n. 56
Florianopolis

Em Altamira—Pará

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho

Rio Grande do Sul—Pelotas

Com o maior praser e immorredoura gratidão, venho agradecer-vos, por meio deste attestado, a maravilhosa cura que obtive com o acreditado e utilissimo preparado denominado «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco loduradoo, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Ha quatro annos appareceu-me uns «panos» pelo corpo e por indicação de um amigo, fiz uso de «tres vidros» desse marivilhoso depurativo do sangue, achando-me hoje radicalmente curado.

Terminando, é meu desejo dizerlhes que serei o maior propagandista do vosso «Elixir de Nogueira», como gratidão e mesmo com intuito de minorar os soffrimentos daquelles que delle necessitarem.

Sou de VV. SS. Amo. Atto. e Obr.
Barnabé Francisco da Matta
(seringueiro)

CHALET

Vende-se por preço commodo um chalet novo, com dous quartos, salas de visita e de jantar etc. situado na rua Artista Bittencourt.

Informações na gerencia d' *O Estado*.

Sociedade Colonisadora Catharinense

NUCLEO GLORIA

Situado a 500 metros de altitude, clima saluberrimo e terras uberrimas, produzindo todos os cereaes e fructas europeas, existindo extensos hervaes por explorar. Servido pelas estradas de rodagem do Estreito a Lages até o Barracão—115 kilometros, e d'ahi pela estrada do Rio Itajahy do Sul—38 kilometros. A maior parte de sua producção é vendida na localidade para os consumidores da região serrana, sempre por preços superiores aos da capital. Já existe uma serraria para auxiliar a construcção das casas para os colonos, uma atafona e estão em construcção a igreja e a escola.

VENDEM-SE

Lotes de terras com 300 metros de frente e 800 de fundos, medidos e demarcados, por Rs. 960$000, sendo uma quarta parte á vista e o restante em prestações annuaes de 1, 2 e 3 annos. No primeiro anno sem juros, no segundo 6 %, no terceiro 8 %, aos que pagarem á vista terão abatimento de 6 %.

Trata-se no escriptorio da mesma Sociedade, no Nucleo, com CARLOS NAPOLEÃO POETA e para quaesquer informações: Em Porto Alegre, com o Banco Commercial Franco Brazileiro, n. 347, Praça da Alfandega, e em Florianopolis com ANDRE' WENDHAUSEN & COMPANHIA.

HOTEL CAMPOS

DE
Antonio Gaudencio de Campos

Acaba de fundar-se na villa de Tijucas o explendido e grande

Hotel Campos

em prédio construido especialmente para esse fim á praça 7 de Setembro, contando 16 magnificos quartos com janellas, illuminado a gás acetylene e dispondo de optima «cosinha á brazileira».

Frios e quentes a qualquer hora!

Recommenda-se este Hotel não só ás Exmas. familias, como tambem aos srs. viajantes commerciaes, cujos carguciros terão cuidadoso trato gratuito nos vastos campos adjacentes ao Hotel. Não se enganem! Procurem o

Hotel Campos — TIJUCAS

CLINICA ELECTRO DENTARIA

DE
J. Baptista Rosa
Cirurgião-Dentista
Pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre
Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas
RUA REPUBLICA 16

Jornaes velhos

Vendem-se nesta Typographia
KILO 500 RS.

'Pomada Minancora'

—Do Pharmaceutico E. A. Gonçalves, Joinville—

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA

E' o ideal; é o maior patrimonio legado á therapeutica dermatologica, após 20 annos de aturados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS e muitas doenças da pelle: Ulceras, Queimaduras, Empigens, Sarna, Tinha Frieiras, Panno do rosto etc.

Vende-se em toda a parte a 1$500. Adoptada já em muitos hospitaes e casas de saude.

Dão-se 2:000$000 a quem denunciar com provas os falsificadores—em Joinville; S. Catharina.

Atacado: Wendhausem, Hoepcke, etc. Florianopolis, Rio—Rodolpho Hess, Rua 7 de Setembro.

Cura da Embriaguez

Com um só vidro de "Remedio Minancora contra a Embriaguez"

Tem dado a felicidade a milhares de familias que viviam na maior miseria do vicio. Preço 5$000. Franco de porte para toda a parte a quem o pedir á Caixa postal n. 7, Joinville

ACHA-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Tem caspas? lhe cáe o cabello? use Casparina de A. Correia

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Secção Commercial

BOLSA

RIO

VALORES DA BOLSA

O movimento do dia 14 foi o seguinte

VENDAS

Fundos publicos

Apolices geraes de 5 % 1, 10 a	808$000
C. do Porto: 1	935$000
C. de E. Ferro: 12, 43 a	774$000
Dito, 6, 5, 11,20 30, 34, 100 a	775$000
C. do Thesouro: 1 a	773$000
Dito multas 1: 7:200$000 a razão de	770$000
Emp. Municipal (1906): 7	192$000
Dito (lbs. 28): 100 a	312$000
Dito (1914): 5 a	188$500
BANCOS	
Brazil: 1 a	300$000
C. diversos	
Loterias Nacionaes: 50, 50, 100 a	12$000
Mercado Municipal: 50 a	70$000
DEBENTURES	
Banco União de S. Paulo: 68, 68 a	80$000
Docas de Santos 14 a	205$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

Fundos publicos:

	V.	C.
Apol. geraes de 5 por cento	809$000	809$000
Emp. Nacional 1903	950$000	930$000
Emp. Nacional 1915	780$000	775$000
C. diversos		
Docas de Santos nom.	—	458$000
Debentures		
Docas de Santos	—	206$000

MERCADOS DE GENEROS

RIO, 16

Arroz nacional

	100 k los DE	A
Bolhado	56$700	63$300
Especial	53$300	56$700
Superior	46$700	50$000
Bom	41$700	43$000
Regular	36$700	40$000
Arroz extrangeiro		
Agulha, de 1ª	76$600	91$600
Inglez	38$500	40$000
Assucar		
Branco, crystal K.	$500	$630
Crystal amarello »	$500	$530
Mascavo »	$420	$450
Mascavinho »	$460	$530

AGUAS MINERAES

Nacionaes:		
Cayambú 4 dz.	28$000	28$000
Lambary 4 dz.	23$000	23$000
Salutaris 4 dz.	23$000	23$000
Extrangeiras		
Vichy 50 gls.	58$000	59$000
Perrier 50 gls.	56$000	56$000
Aguardente		
Maceió	145$000	150$000
Sul	145$000	150$000
Paraty	165$000	170$000
Bahia	145$000	150$000
Alcool	480 litros	
36 grãos	240$000	250$000
38 grãos	250$000	260$000
40 grãos	260$000	270$000
Alfafa		
Nacional, kilo	$370	$380
Azeite		
Porto, lata de 10 litros	38$500	30$000
Portuguez, lata	18$000	38$000
Francez, lata	38$000	38$200
Algodão		
Pernambuco		Nominal
Breu		
Claro 280 lbs.	48$000	—
Batatas		
Nacional, Kilo	$280	$340
Bacalhau		
Gaspe	758$000	38$000
Escossia	92$000	83$000
Banha		
De Porto Alegre lata 2 kls. cxa	79$800	84$000
Dita, lata 20 ks.	81$600	87$200
CARNE SECCA		
Rio da Patria		
Mantas ks.	1$180	1$360
Rio Grande		
Mantas ks.	1$120	1$300
Carne de porco		
Do R. Grande	$680	$740
Do Paraná	8900	1$000
CIMENTO		
Por barrica		
Dova	23$000	—
White and Brothers	22$000	—
Chá		
Preto kilo	9$000	12$000
Couros		Kilo
Sola «Pelota»	28300	38000
Sola «Mineira»	2$400	2$800
Sola «S. Paulo»	2$600	3$000
Correeiros o meio	15$000	17$000
Cebolas		cento
Rio Grande	28800	3$200
Farinha de trigo		

Por saccos de 44 k. preços liq.

Moinho inglez	
Buda, nacional	16$000 16$300
Nacional	15$500 15$800
Moinho Fluminense	
Especial	16$000

FARINHA DE MANDIOCA

De Porto Alegre:	
Especial	23$400 33$800
Fina	31$600 32$000
Feijão	100 K.
Preto P. Alegre	Nominal
Manteiga	20$000 21$700
Mulatinho	15$000 16$700
Branco	18$300 20$000
Fradinho	62$000 64$500
FUMO	
Em corda:	
Rio Novo:	Por kilo
Especial	1$600 1$700
Sul de Minas	
Primeira	1$200 1$300
Terceira	$600 $800
Em folha	
Do R. Grande:	
1º amarello	1$250 1$350
2º idem	1$100 1$150
Fructos	
Maçans, caixa	23$000
Peras, caixa	20$000
Uvas, R. Grande	—Não ha
Ditas estrangeiras barris	50$000
Glycerina	
Branca em latas a 1 a 2 kilos	6$300 —
Manteiga	
Lepelletrir, lata	3$000 3$400
De Minas lata	3$000 3$500
Milho	saco
Amarello	9$400 10$000
Branco	8$900 9$700
Vinho	Pipa
Rio Grande	160$000 180$000
Collares, tinto	620$000 560$000
Verde Portuguez	460$000 540$000
DIVERSOS	
Fubá de milho, 100 kilos	8$000 16$000
Gasolina, caixa	19$300 16$650
Kerosene, caixa	12$450 12$800
Polvilho, 100 ks.	36$000 54$000
Toucinho, kilo	$850 1$100
Queijos de minas	$900 3$200
Matte em folha por kilo	$400 $600
Amendoin em casca por 100 k	34$000 36$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 1$400

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega	
Dia 14	
Papel	2 836.712
Ouro	366.603

THESOURO DO ESTADO

Dia 14	
Exportação	802.000
Expediente	101.800
Estampilhas	45.600
Impostos	156.264

GENEROS DE ESTADO

	De	a
Assucar mascavo	60 ks. 16000	16200
Café (da ilha) 15 kilos	9.200	
Aguardente litro, sujeito a selo	$400	
Amendoim 25 kilos	8$000	
Arroz—60 ks.	18$000	
Farinha de mandioca	7.500	8000
Fumo bom por 15 kilos	32.000	35.000
Fumo regular, por 15 ks	30$000	32$000
Milho 80 L.	6.000	6200
Batatas por 50 kilos	6.000	6.500
Toucinho por 15 kilos	9.500	10.000
Polvilho por jacá	10.000	—
Ovos duzias	$320	

EXPORTAÇÃO

Dia 16

CABOTAGEM

Amorim & Moura

para o Rio Rrande do Sul: 900 cachos bananas.

Honorina Testa

para o Paraná—3.000 pares de chinelos.

Carl Hoepcke & Cia.

para o Paraná 7.380 ks. assucar

Castilhos Ferraça & Donat

para Porto Alegre 3.000 ks. assucar

Movimento do Porto

Entrado

Do Rio e escalas=Paquete nacional «Anna».

Passageiros: dr. Rio—João Lourenço; Fernando Placido, Charles Meyer, Gertrud Blohon, dr. M. Trindade e senhora, dr. Raul da Silva Caldas, Samuel Gomes Pereira, Felinto Brigento. De «Santos» João Gonçalves e senhora. De «Paranagua»: «Pessoal do Circulo Pantista». De S. Francisco», Paulo Douarte senhora e 2 filhos; major J. Pinho e senhora, Marcellino Revli, Julio Toldo, Joaquim E. Soares viuva Brum. De «Itajahy» Padre Lindgens, d. Constancia Santos, d. Juventina Santos, Alfredo Rousselo Pompilio Bento-Abilio Mafra, Ricardo Barbosa d, Alice B. Pentel, Alfredo Antonio M. de Souza.

Sahido

Para Laguna=vapor «Anna»passageiros, Orestes Guimarães, Altino Flores, José Duarte Magalhães e 1 de 3ª. classe.

Mercadorias vindas pelo ANNA

De Itajahy

Para Oliveira Carvalho & Irmãos.—1 tambor de alcool.

Para Busch & Cia—3 Rolos so a.

De S. Francisco

Para Carl Hoepcke & Cia.—55 caixas phosphoros. 5/2 barricas ma e, 1/10 barricas mate; 1 caixa impressos.

Para Paschoal Simone Filho—1 caixa fitas cinema.

De Paranaguá

Para: dr. Euripes G. Tecco—1 Engdº. chapeo.

De Santos

Para Carl Hoepcke—68 volumes.

Para José Daux—48 volumes.

A' Ordem—50 caixas cervejas, 1 Eng. vidros.

Para Moellmann & Filho—2 caixas ferragens.

Para Miguel Fetischitsch—9 volumes.

Para Victorio Bressanelli—2 caixas fazendas.

Francisco Gottardi Primo—2 volumes.

Rosa Neves & Cia. 1 volume.

Nice, cigarros de luxo, mistura original, de Lopes Sá & Cia.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o sr. Martiniano Soares de Oliveira;

a senhorita Edwirges Santiago, filha do sr. João F. Santiago;

a senhorita Edwirges Soares;

a menina Aracy Ferreira;

a exma. sra.d. Joanna de Aguiar Peixoto;

a exma. sra. d. Maria de Candida Freitas;

a exma. sra. d. Ernestina Eloy de Medeiros Silveira;

as senhoritas Maria José de Oliveira, Dolores Lima e Isaura Martins;

os snrs. José Martins, Orlando Gonçalves, e Nicolau José Garcia.

—

Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorinha Nerea Guedes, irmã do sr. 2º tenente Manoel Guedes, do Regimento de Segurança.

—

Faz annos hontem: o sr. Carlos Dobesz empregadono commercio.

NASCIMENTOS

Maria Francisca é o nome de mais uma herdeira do nosso digno amigo e collega dr. Thiago da Fonseca, nascida a 6 de corrente.

—

O lar do nosso prestimoso amigo Pedro Ivo Gallotti, residente em Campos Novos, foi enriquecido com o nascimento de mais de uma galante menina que tomou o nome de Jurema Hilda.

—

VISITAS

Recebemos a visita do sr. Francisco del Portillo, representante de la Empreza Foureaux Manetti. Este cavalheiro offereceu-nos um programma de um dos espectaculos que tenciona levar nesta cidade.

—

AGRADECIMENTOS

D. Maria Candida de Almeida e seus filhos enviaram-nos um cartão agradecendo a noticia que demos quando falleceu seu esposo e pae.

—

Esteve hontem em nossa redacção o sr. José Theodoro de Senna, que veio, em seu nome e no de sua exma. familia, agradecer-nos a noticia que demos do fallecimento de sua irmã Lucia Senna esposa do sr. 2. tenente Mustafá e Silva.

—

CASAMENTO

Com a senhorita Alice Maria da Rosa, filha do sr. Manoel Carlos de Maria, contractou casamento o sr. Roberto Rodolpho Koibe.

—

VIAJANTES

Regressou hontem da Ponta das Cannas, onde teve festiva e carinhosa recepção, o dr. Teixeira de Freitas, illustre promotor publico desta capital.

Em Santo Antonio s.s., no desempenho das funcções do seu cargo, funccionou no tribunal correccional que ali hontem se reunio, conseguindo a condemnação da rêa Anna da Conceição, que alli foi submetti do a julgamento, no grau medio do artigo 303 do Codigo Penal.

—

CONFERENCIA

Peranle selecta concurrencia de cavalheiros e exmas. senhoras, o nosso intelligente conterraneo sr. Amphiloquio Gonçalves realisou, na noite de sabbado, no salão nobre do Centro Civico Literario a sua palestra litteraria.

O conferencista disseriou longamente sobre as *Glorias de S. Catharina*, pondo em relevo individualidades catharinense.

Ao terminar a sua vibrante oração, o sr. Amphiloquio Gonçalves foi muito applaudido.

Ao Centro Civico e Litterario, que vae despertando applausos pela maneira patriotica de suas conferencias, levamos os nossos parabens.

—

OLHOS QUE FALLAM

á M.

Se a linguagem dos olhos traduzisse,
Toda segredo deste amor que eu guardo,
Tão capitoso como espumoso
Do perfume que tem a flôr do nardo:

Quem por certo meu coração abrisse,
Nelle veria a rubra flôr do cardo
Triste e saudosa como se a chaga visse
Do Jesus carregado o duro fardo.

Ahi se mostrasse [illegible] lido;
Ahi se meu coração não fosse mudo,
E pudesse expressar o que elle sente...

Meu somente seria o teu desprezo,
Descobrindo neste olhar de gelo,
Todo segredo deste amor ardente.

A. C.

—

Jornaes

Recebemos: a «Folha do Sul» de Tubarão, «A Tarde» de S. Carlos, «A Comarca» de Palhoça, «Gazeta Orleansense» de Orleans, e o «Diario da Tarde» de Coritiba.

—

Foot ball

No campo do «Florianopolis» realisou-se hontem um «match» entre este club e o «Palmeiras». O jogo proveu emoções na assistencia especialmente nas senhorinhas apreciadoras do "Sport" bretão.

Coube a victoria ao "team" do "Florianopolis".

Notas & informações

FORO ESTADOAL.—Iniciou se hontem a formação da culpa do processo crime em que é réo Jeronymo Andresson da Costa. Foram inquerida tres testemunhas e qualificado o réo.

—

O dr. juiz de direito desta comarca mandou designar novo dia para inquerição dasta testemunhas que faltam depôr no processo crime em que é réo Jeronymo Andresson da Costa, e enviou precatoria ao dr juiz de direito de Biguassú, para inquerição das testemunhas.

—

Iniciou-se hontem o inventario do finado João Firmino Beirão.

—

POLICIA.—O major Fernando Machado Vieira, delegado encarregado do expediente da chefatura, accusou hontem ao dr. Pedro L. de Araujo Chaves o recebimento da circular de 13 de setembro findo communicando-lhe haver assumido o exercicio do cargo de chefe de policia do Estado de Matto-Grosso.

—

No sabbado ultimo, altas horas da noite, o major Fernando Machado Vieira, activo delegado auxiliar, deu assalto em uma casa de jogo situada á rua Saldanha Marinho aprehendendo todos os objectos pertencentes ao jogo e detendo muitos jogadores que «encabulados», tiveram depassar o resto da noite na «hospedaria de grades», sendo soltos domingo de manhã mas ficando de baixoda «protecção» da policia.

—

As nossas minas de manganez vão ser esploradas.

Poderoso Syndicato Americano do Norte, acaba de firmar contracto em Santos, para exploração de uma grande jazida de manganez existente neste Estado.

Os trabalhos serão encetados na primeira quinzena de Novembro proximo.

Theatro e diversões

Cinema Variedades

Estrêa-se hoje neste popular cinema o applaudido illusionista Cavalheiro Conti.

Será exhibido um bello «film».

Continua a trabalhar nesta casa de diversões a graciosa atriz, senhorita Margarida de Oliveira.

—

Circulo Paulistano

Teve lugar domingo ultimo o primeiro espetaculo deste circulo, sendo muito concorridido.

Para a funcção de hoje está escolhido variado programma inclusive o drama João da Silva Brandão em 5 actos.

Jornaes velhos

Vende-se nesta typographia

Kilo 500 sr.

Dr. Octavio Soares

Dr. Octavio Ferreira Soares, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto sob fé de meu grão que empregando o *Elixir da Higueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, em todas as manifestações syphiliticas, tenho obtido os melhores resultados possiveis.

Paranhuba, 14 de Março de 1913.

Dr. Octavio Soares.
(Firma reconhecida).

A. Assis Figueiredo.

CARBURETO

Da COMPANHIA BRASILEIRA CARBURETO DE CALCIO DE PALMYRA

DEPOSITO EM CASA DOS AGENTES

Carl Hoepcke & Cia.

Dr. Marcelino Marques

Attesto ter observado bons resultados com o emprego do Elixir da Higueira, no meu consultorio medico, em todas as manifestações syphiliticas, e tenho obtido os melhores resultados possiveis.

Dr. [illegible]

Florianopolis, 14 de Março de 1913.

HOTEL METROPOL

HOTEL DE 1ª ORDEM

Cosinha brasileira e allemã. Banhos quentes e frios

Quartos rigorosamente hygienicos illuminados á luz electrica

Salas espaçosas para Mostruario

Estabelecimento completamente novo, com vista para o mar e ponto de todas as linhas de bond.

Telephone 145—FLORIANOPOLIS

Rua Conselheiro Mafra 45

O proprietario: Miguel Tertschitsch

Constantino Garofallis & Cia.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegraphico=GAROFALLIS

FLORIANOPOLIS—S. CATHARINA

EXPORTAÇÃO DE — IMPORTAÇÃO DE

Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros productos do Estado.

Vinhos do Porto, Conserves, Xarque Sul e Farinha de trigo das moendas das marcas Favorita, Sul, Condor, Rio Branco e Goldmohl.

Agentes da Empreza de Navegação "Cometa,,

Cerveja Atlantica

VENDE-SE EM TODOS OS CAFES E CASAS DE BEBIDAS

Astra-Pilsen

Hamburgo, Kosmos

Culmbach

em garrafas de 1/2 litro, pelo preço de 1$000 cada uma

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos deve ser preferida a qualquer outra

— DEPOSITO á rua Conselheiro Mafra N. 9 —

JOÃO MÜLLER

Excellente Negocio

VENDE-SE uma grande *Serraria* a vapor, dispondo de mais de vinte machinas diversas.

Essa serraria foi especialmente construida para o preparo de taboinhas para caixas de charutos.

Dispõem de duas grandes estufas, e grande area de terras. E' situada na villa de Orleans. Preço excessivamente commodo. Passe negocio em prestações. A venda é motivada pelo precario estado de saude do proprietario.

Tratasse com o dr. Rupp Junior.

Redacção do Estado. Florianopolis.

Optimo Negocio

VENDE-SE um explendido sitio medindo trezentas brasas de frente por quinhentas de fundos situado entre os rios Ariciú e Cubatão, a 20 minutos distante da villa da Palhoça. Tem terras fertilissimas para todo genero de culturas assim como dá para criar, inverno e verão, mais de cem cabeças de gado.

Outras informações na gerencia d'*O Estado* ou com o dr. Rupp Junior

Os neutros e a Entente

Escreve o jornal hespanhol «El Debate»:

O governo inglez entregou aos embaixadores dos paizes neutros uma nota rectificando a «declaração» de Londres».

Affirma o ministro de Estado inglez, de accordo com o seu collega francez, que as regras, resultantes da «declaração», e relativas á lucta naval, não poderam resistir nem á experiencia nem ás innovações que se vão introduzindo com rapidez vertiginosa nas armas e nas condições da guerra. E' por isto que os gabinetes alliados tiveram que as modificar repetidas vezes e agora se encontram na necessidade de abolil-as em absoluto, manifestando «solemnemente e sem reservas» que a acção dos seus navios de guerra se ajustará de accordo com «os precedentes historicos e admittidos por todas as nações»

Como fundamento desta attitude insinua-se a differente apreciação dada, pelo governo de Washington e pelos da França e da Inglaterra, ao caso do «Deutschland». Os embaixadores francezes e britannico declararam ao ministro yankee dos Negocios Exteriores que o submarino allemão é, «praticamente», um navio de guerra. Por sua vez, a Commissão norte-americana que examinou o famoso submersivel, disse que o considerava navio mercante.

Lansing opina pelo mesmo e neste sentido informou o presidente e o ministro dos Estados Unidos.

Abolio-se, pois, a declaração de Londres», por odio ou por temor aos submarinos, especialmente aos mercantes, que na pratica tornarão sem effeito o bloqueio declarado pela Entente.

A transcedencia de taes disposições, adoptadas pela Entente para com os paizes neutros que não dispõem de uma esquadra potente, é notoria. E não affectam taes disposições sómente a amplitude de commercio, dos neutros como tambem as applicações de submarinos, que, como disse o nosso culto collaborador, sr. Polavieja, em meditado artigo, estão destinados a supprir o defeito de uma frota de guerra numerosa e forte.

Todos os cigarros de Lopes Sá & Cia. dão direito a valiosos brindes.

JORNAES VELHOS

Vendem-se nesta typographia

Preço de kilo 500 rs.

Commandado militar

O quartel general militar communica em data de 4:

Na Macedonia as forças britannicas acampadas nos cercanos de Moserich, na frente de Euphrates tem sido sob a protecção de artilharia avançar contra Tribu, de Bhadrah, no norte do Nasrah, sendo rechassados os nossos atiradores e tribaram a 24 de setembro um aeroplano britannico em Ierbiro e Fellujic. No Caucaso, realisamos fortes destacamentos exploradores inimigos. Na frente da Dobrudja a 1 o de outubro, em combate no norte do Amazarco, o inimigo soffreu grandes baixas. Um batalhão foi completamente anniquilado. Capturamos dois officiaes e cem soldados sobreviventes.

FRITZ SORGE

PHOTOGRAPHO

Execução perfeita e moderna

Rua Deodoro n. 16.

Os cigarros Universaes, de Lopes Sá & Cia. são os melhores.

COMPANHIA ALIANÇA DA BAHIA

Seguros maritimos e terrestres

Capital realisado	3.000:000$000
Reserva	3.007:863$578
Receita em 1915	3.274:272$620
Total garantias para os Segurados, inclusive a renda annual, «mais de Nove mil contos de reis	
Seguros effectuados em 1915	548:444:083$825
Sinistros pagos	1.631:044$256
Premios dispensados 7 anno gratis	96:209$080

Agente em Florianopolis—CAMPOS LOBO

Rua Tte. Silveira n. 11—Telephone 83.

—JORNAES VELHOS—

Vendem-se nesta typographia

KILO 500 RS.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina